

Páscoa: vendas devem aumentar 15%

Projeção é do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista e do Vale do Ribeira. Gasto médio deve ficar entre R\$ 100 e R\$ 150

RÉGIS QUERINO
DA BENAÇÃO

A primeira Páscoa sem restrições decorrentes da pandemia anima os comerciantes da região, que apostam em um crescimento de 15% nas vendas em relação ao ano passado, conforme o Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista e do Vale do Ribeira.

Segundo o presidente da entidade, Omar Abdul Assaf, a estimativa média de gastos do consumidor para a data festiva ficará entre R\$ 100,00 e R\$ 150,00.

"Esta é a primeira Páscoa que estamos totalmente sem a (fase mais grave) da pandemia, sem o temor de ficar com lojas fechadas, como aconteceu em anos passados com muitos comerciantes, que ficaram na mão. A expectativa de crescimento nas vendas é de 15% em relação a 2022".

O dirigente destaca a importância da Páscoa para o comércio, pois há o hábito de presentear e reunir familiares nesta época. Os gastos com as festividades, claro, dependem da situação econômica de cada família.

"A Páscoa é uma tradição muito importante no Brasil, que nunca se perdeu no tempo. As pessoas compram presentes e ovos para crianças, de acordo com cada bolso. Ovos com brinquedo ou sem brinquedo. Há famílias que, para baratear



Além da venda de peixes e frutos do mar, a tradição de reunir a família também impulsiona o comércio



Chocolate, outra tradição: "O comércio está abastecido", diz Assaf

EXPECTATIVA

"O comércio está abastecido com ovos, colômbas, chocolates, fora outros ingredientes tradicionais da Páscoa, como o bacalhau. E a expectativa de vendas é boa, porque, além das pessoas que vão presentear filhos, sobrinhos e netos, tem aquelas que também compram (produtos de época) para fazer doações em creches e asilos".

Omar Abdul Assaf
Presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada e do Vale



o custo, compram caixas de bombons, que, pela variedade e pela quantidade, também são um bom presente".

Além da venda de chocolate e outros produtos típicos da data, como peixes e frutos do mar, a tradição de reunir a família também impulsiona o comércio. "O tradicional almoço ou confraternização em família, quando as crianças acordam de manhã cedo para procurar os ovos, tudo isso faz parte da tradição brasileira na Páscoa", afirma o dirigente.

COMÉRCIO PREPARADO

Segundo Omar Assaf, as lojas estão preparadas para a demanda prevista para o período, com o estoque de produtos típicos.

"O comércio está abastecido com ovos, colômbas, chocolates, fora outros ingredientes tradicionais da Pás-

coa, como o bacalhau. E a expectativa de vendas é boa, porque, além das pessoas que vão presentear filhos, sobrinhos e netos, tem aquelas que também compram (produtos de época) para fazer doações em creches e asilos", lembra Assaf.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3